

EA-3

A DIMENSÃO POLÍTICA DA FRATERNIDADE

Os "89s" e a Fraternidade Ausente

1789 (Rev. Francesa): Nasce a dicotomia Direita x Esquerda, focada em Liberdade e Igualdade. A Fraternidade, apesar da divisa, é marginalizada.

- **Dicotomia Central:** O debate sobre a propriedade e a soberania popular define as frentes políticas.

- **1989 (Queda do Muro):** Um "fim da história" que ignorou a universalidade humana e as lições da Fraternidade.

- **A Grande Lacuna:** A ausência da fraternidade levou a interpretações parciais da política e da história.

O Paradigma da Política em vigor: Hostilidade e/ou Sacrifício

O Paradigma da Hostilidade: A política tradicionalmente se baseia na distinção "Amigo x Inimigo" (Carl Schmitt).

- A Lógica Sacrificial: A ordem social é estabelecida através da exclusão e eliminação de "bodes expiatórios" (René Girard).

Incompatibilidade Radical: Essa fundação política torna a fraternidade um "fato privado", irrelevante ou impossível.

- Consequência Trágica: A absolutização das partes levou à negação do respeito, ao totalitarismo e à violência.

Reencontrando o Norte: Fraternidade como Metacategoria Política

- **Critério Fundacional:** A fraternidade é a "metacategoria" que deve reorientar a política, transcendendo (mas não eliminando) Direita e Esquerda.
- **Política da Verdade:** Exige respeito, sinceridade, testemunho e solidariedade, baseada no valor incondicional de cada pessoa.
- **Diálogo Não-Violento:** Opõe-se à política da mentira e da exclusão, buscando um caminho de comunicação e reconhecimento mútuo.
- **O Sentido Essencial da Igualdade:** A igualdade só ganha seu pleno sentido e possibilidade histórica sob a luz da fraternidade.

Um Novo Contrato Social: O da Fraternidade Global

- **Crises Globais:** Fome, guerras, desastres ecológicos e exclusão social exigem cooperação urgente.
- **Os "Excedentes" da Sociedade:** A política atual cria marginalizados, "supérfluos", que precisam de uma vontade política para existir.
- **O Dever Comum:** Direita e Esquerda democráticas devem adotar a fraternidade como imperativo.
- **Fraternidade para a Direita:** Serve como limite crítico contra a opressão e o totalitarismo.
- **Fraternidade para a Esquerda:** É um objetivo positivo para construir uma sociedade sem "excedentes", em escala planetária.
- **A Escolha Crucial:** Acreditar na possibilidade histórica da fraternidade é a opção fundamental para um futuro digno.

A Divisa Republicana Francesa na Revolução de 1789

Marginalização Inicial

A divisa "Liberdade, Igualdade, Fraternidade" se firma só em 1848. Inicialmente, a Revolução focou na liberdade, e a igualdade só foi oficialmente posta ao lado da liberdade em 1792. A fraternidade era raramente mencionada em documentos oficiais ou bandeiras dos distritos de Paris em 1790, sendo mais um sentimento patriótico de união entre franceses.

O Papel das Sociedades Populares

A ideia de fraternidade ganhou força nas "Sociétés Populaires". "Sociétés Fraternelles des Deux Sexes" reuniam homens e mulheres, burgueses e proletários. Promoveram o sufrágio universal e uma ideia mais ampla de cidadania.

A Autodestruição da Fraternidade no Terror

Durante o Terror, a fraternidade foi distorcida, tornando-se excludente. Barère declarou que a fraternidade deveria ser "concentrada... entre os patriotas", excluindo aristocratas e inimigos.

Surgimento Formal

A primeira menção formal da trilogia completa em um documento político oficial ocorreu em 1790, no discurso de Robespierre. Proposta: as palavras "Liberdade, Igualdade, Fraternidade" fossem bordadas nos uniformes e inscritas nas bandeiras.

A Fraternidade que Une e Divide

A fraternidade na Revolução Francesa teve dois papéis: o de unir a nova nação e o de dividir. Festas da Federação buscavam criar um "homem novo" e uma "consciência pública". Surgiram duas interpretações: uma "voluntária e construída" e outra de origem cristã.

As Raízes Cristãs e a Ação dos Iluministas

Os cristãos infundiram os três princípios na cultura europeia. La Boétie via a fraternidade como um laço natural que gerava igualdade e liberdade.

Iluministas buscaram fundamentar os princípios em uma cultura pagã pré- cristã.

A Revolução Negra (Haiti 1791)

O Desafio Haitiano

A Revolução Haitiana foi a "outra face" da Revolução Francesa. Escravos negros se rebelaram e conquistaram a independência, formando a primeira República Negra.

A cultura europeia não conseguia admitir a capacidade de autolibertação dos negros.

Interesses Econômicos e Eurocentrismo

Recusa dos revolucionários franceses em reconhecer os direitos dos negros no Haiti por motivos econômicos e culturais.

Assembleia Nacional francesa incentivava o tráfico de negros e se recusava a estender direitos aos escravos.

A Fraternidade como Universalização Real

A Revolução Haitiana deu um "conteúdo efetivo ao 'todos'" da Declaração Francesa.

Críticas à visão eurocêntrica da Revolução Francesa.

Padre Grégoire defendia a libertação dos escravos com base na fraternidade universal de origem bíblica.

Haiti: Testemunho da Fraternidade Política

Mostra que liberdade e igualdade, sem fraternidade, podem se voltar contra si mesmas.

Toussaint- Louverture compreendeu que só a fraternidade poderia conquistar e manter a liberdade e igualdade. Haiti é visto como um "novo horizonte político" para o nosso tempo.

Democracia e Participação



Importância da Participação

A participação cidadã é essencial para a definição e funcionamento da democracia. Destaque para a "dimensão horizontal da participação de massa".



Crítica à "Tese do Excesso de Democracia"

Contesta a ideia de que o aumento da participação leva a uma crise democrática. Defende a necessidade de um "diálogo constante" entre eleitos e eleitores. Participação é muitas vezes seletiva, beneficiando pessoas com mais recursos.



Participação e Democracia Representativa

Voto eleitoral não é suficiente em uma democracia representativa de qualidade. Necessário abrir novas formas de participação para a sociedade civil.



Princípio da Subsidiariedade Horizontal

Princípio reconhece e apoia iniciativas autônomas de cidadãos. Invertendo o fluxo tradicional de poder e decisões do Estado para os cidadãos.

Entre Inclusão e Exclusão: O Papel da Fraternidade

A Tensão Inclusão-Exclusão

Participação pode criar inclusões seletivas e exclusões de certos sujeitos.

O Pacto Político-Participativo

Anti-elitista: Reconhece a capacidade e responsabilidade de cada cidadão.

Diálogo Transversal: Promove o diálogo entre várias filiações ideológicas.

Responsabilidade Compartilhada:

Amplia o espaço da ação social e favorece a auto-organização.

Fraternidade como Solução

Fraternidade universal é capaz de "sanar os efeitos perversos da lógica que transforma inclusão em exclusão". Promove relações de partilha e responsabilidade.

Fraternidade e Qualidade Democrática

Fraternidade melhora o conteúdo, resultado e qualifica o processo de democracia. Contribui para uma "democracia de qualidade".

O Princípio da Fraternidade na Declaração Universal

Contexto da DUDH:

A DUDH, aprovada em 1948.
Objetivo de promover o respeito aos direitos humanos universalmente.

Inovações da DUDH

Universalidade, ampliação do escopo e inclusão de direitos econômicos e sociais.
Passagem de um projeto "internacional" para "universal".
Artigo 28 e 29 destacam a responsabilidade de sujeitos políticos e sociais.
Direitos econômicos e sociais como pilares.

Fraternidade no Artigo 1º

Artigo 1º da DUDH afirma "Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos, e devem agir uns para com outros com espírito de fraternidade."

Fraternidade e Deveres para com a Comunidade



Princípio Ativo e Moral

Fraternidade é um "princípio ativo, motor do comportamento". Está ligada ao Art. 1º e ao Art. 29 da DUDH.



Deveres e Direitos

Reconhecimento de que direitos não são absolutos. Alinhamento com a visão de João XXIII sobre direitos e deveres.



Comunidade e Universalidade

Termo "comunidade" no Artigo 29: "O indivíduo tem deveres para com a comunidade, fora da qual não é possível o livre e pleno desenvolvimento da sua personalidade".



Fraternidade vs. Solidariedade

Solidariedade pode manter diferença de posição entre sujeitos. Fraternidade implica "efetiva paridade dos sujeitos".



Responsabilidade Fraternal Ampliada

Fraternidade amplia sujeitos responsáveis pela aplicação dos direitos humanos. Estimula deveres e compromissos além do prescrito pelas autoridades.

Fraternidade e Direito ao Desenvolvimento

(Declaração sobre o Direito ao Desenvolvimento (1986).

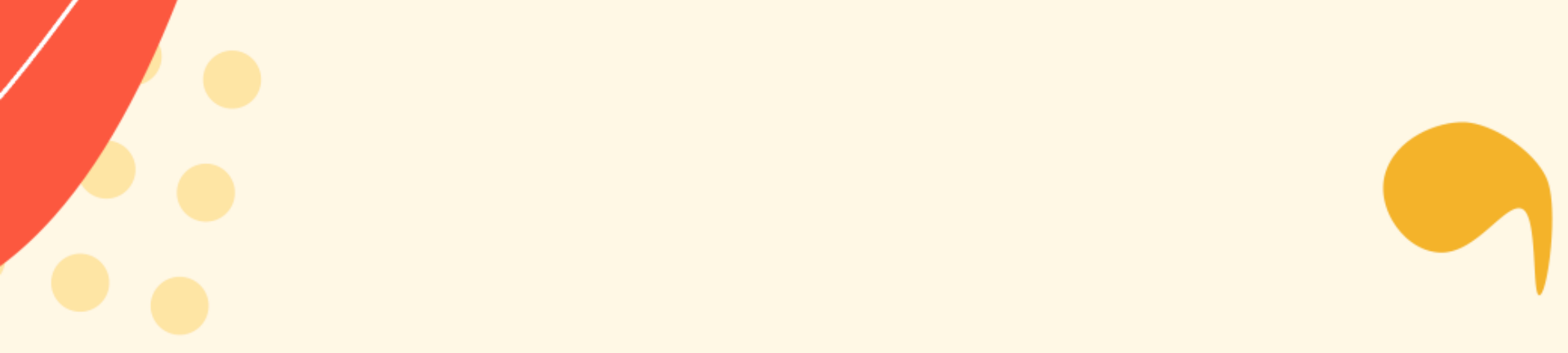
- **Responsabilidade Comum:** Embora os Estados tenham a responsabilidade primária (Art. 3º), a Declaração enfatiza a responsabilidade de *todos os seres humanos* (Art. 2º, §2) para o desenvolvimento, incluindo organizações da sociedade civil, consumidores e empreendedores. Isso antecipa uma consciência global e ambiental.
- **Visão Integral:** O desenvolvimento é concebido de forma abrangente, incluindo aspectos sociais, culturais, políticos, direitos humanos e paz, alinhando-se com o conceito de "desenvolvimento humano" do PNUD e o "desenvolvimento integral do homem e dos povos" do Magistério da Igreja Católica.
- **Participação Popular:** A participação é vista como um fator essencial para o desenvolvimento (Art. 8º, §2), destacando o papel dos beneficiários e não apenas dos agentes externos.

Fraternidade e Dever de Cooperação entre os Estados

A fraternidade se relaciona ao **dever de cooperação** entre os Estados (Art. 3º, §3), **expandindo essa responsabilidade** para além do que é legalmente prescrito, estimulando compromissos voluntários de sujeitos não-públicos.

A **fraternidade enriquece o conceito de parceria no desenvolvimento**, promovendo uma igualdade substancial entre os envolvidos – países desenvolvidos e em desenvolvimento, ONGs, empresas – indo além da mera assistência e buscando um entendimento mútuo das potencialidades e necessidades de cada um para um desenvolvimento global sustentável.

Em suma, a fraternidade "responsabiliza" cada indivíduo pelo outro e pelo bem comum, buscando soluções que nem sempre dependem exclusivamente da autoridade pública.



Obrigado!



JNCF